



# BIBLIOTECA INCLUSIVA:

reflexão conceitual a partir da análise da produção científica

## Asa Fujino

 <https://orcid.org/0000-0003-0652-5222>.

✉ [asfujino@usp.br](mailto:asfujino@usp.br).

🏢 Universidade de São Paulo (USP) |

ROR  <https://ror.org/036rp1748> | São Paulo, Brasil.

## Adaci A. O. Rosa da Silva

 <https://orcid.org/0000-0002-5015-6084>.

✉ [adaci.rs@gmail.com](mailto:adaci.rs@gmail.com).

🏢 Universidade de São Paulo (USP) |

ROR  <https://ror.org/036rp1748> | São Paulo, Brasil.

## César Antonio Pereira

 <https://orcid.org/0000-0001-7620-7874>.

✉ [cesanpereira@gmail.com](mailto:cesanpereira@gmail.com).

🏢 Universidade de São Paulo (USP) |

ROR  <https://ror.org/036rp1748> | São Paulo, Brasil.

## Marcelo dos Santos

 <https://orcid.org/0000-0001-6926-0896>.

✉ [mar.santos@usp.br](mailto:mar.santos@usp.br).

🏢 Universidade de São Paulo (USP) |

ROR  <https://ror.org/036rp1748> | São Paulo, Brasil.

---

**Eixo temático:** Diversidade e Inclusão na Ciência

**Modalidade:** Resumo expandido

**DOI:** 10.22477/ix.ebbc.394

**Resumo:** Apresenta panorama da produção científica sobre “biblioteca inclusiva” visando identificar questões de pesquisa e a possibilidade de configuração de um domínio de área de conhecimento no interior da Ciência da Informação. O estudo é exploratório, de caráter quali-quantitativo, fundamentado em estudo bibliométrico e análise de conteúdo de artigos recuperados na WoS e BRAPCI. Resultados mostram interesse dos pesquisadores para além da concepção de inclusão voltada para PcD-pessoa com deficiência, abrangendo aspectos de inclusão social, diversidade de usuários, conceitos de acervo inclusivo e terminologia inclusiva, o que aponta para a configuração de área de conhecimento específica sobre o tema.

**Palavras-Chave:** Biblioteca inclusiva. Biblioteca assistiva. Inclusão social. Diversidade. Pcd-Pessoa com deficiência.

## 1 INTRODUÇÃO

A evolução cronológica da literatura científica sobre inclusão de PcD-Pessoa com Deficiência na Ciência da Informação tem sido observada por vários autores, entre eles, Fujino e Crivelente (2023) que apontam relação entre o aumento da produção de artigos científicos sobre o tema no Brasil e acompanhamento de políticas públicas, consubstanciadas em legislações específicas para garantia de direitos da PcD à inclusão social, com atenção a aspectos relacionados à educação. Entretanto, as autoras observam a inexistência de grupos de pesquisa consolidados sobre o tema no Brasil. A relevância da discussão sobre a inclusão de usuários com deficiência em bibliotecas e dispositivos de informação ganha destaque na medida em que passa a ser tema presente em concursos públicos para professores da Ciência da Informação, tanto em prova escrita, quanto didática (São Paulo, 2023).

Paralelamente, observa-se com mais frequência o uso do termo *inclusive library* na literatura internacional (Moisey, 2007) e “biblioteca inclusiva” ou “biblioteca assistiva” na literatura brasileira, mais particularmente relacionados a aspectos arquitetônicos e questões de acessibilidade física (Silva; Bernardino, 2015) e, de forma ainda incipiente, “acervo inclusivo” ou “livro inclusivo”, como tópicos relacionados a questões que envolvem aspectos específicos de acordo com o tipo de deficiência, normalmente visual ou auditiva. Também surgem manuais e guias de orientação para planejamento de bibliotecas inclusivas, em geral, fundamentados em estudos de casos (Patel, 2023) e Mais Diferenças (2016), além de textos que tratam mais especificamente de alertas à capacitação de profissionais bibliotecários para atendimento ao usuário com deficiência. Na análise preliminar da literatura mais recente, identifica-se também autores como Tello (2021) que tratam bibliotecas como espaços de inclusão, relacionados à justiça social e inclusão social de diferentes grupos de usuários, independente de deficiências físicas ou cognitivas, com foco em discussões sobre diversidade étnico-racial, cultural e de gênero.

Assim, a pesquisa tem como objetivo traçar um panorama atual da literatura científica sobre o tema “biblioteca inclusiva” para compreender melhor as questões de pesquisa envolvidas e verificar se é possível afirmar o surgimento de um domínio de área de conhecimento no interior da Ciência da Informação, pois segundo Almeida e Dias (2019, p. 1), domínio, do ponto de vista acadêmico, seria “um conjunto de questões de pesquisas que são de alguma forma percebidos como similares e abordados por um grupo de estudiosos”, razão pela qual justifica-se a relevância do estudo proposto.

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de estudo exploratório de caráter quali-quantitativo, fundamentado em estudo bibliométrico e análise de conteúdo dos artigos recuperados sobre o termo “biblioteca inclusiva”, com o intuito de possibilitar reflexão conceitual sobre o termo na Ciência da Informação e eventuais termos correlatos. A pesquisa foi realizada na *Web of Science (WoS)* e na Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI), no dia 28 de fevereiro de 2024, utilizando-se os termos “*inclusive library*” na *WoS* e “biblioteca inclusiva” na BRAPCI, sem limite temporal, uma vez que buscou-se mapear toda a produção científica nacional e internacional sobre o tema, desde o surgimento do termo.

Evitou-se utilizar o termo “*assistive library*” na base *WoS*, pois na pesquisa preliminar percebeu-se



que textos recuperados tratavam basicamente de tecnologias assistivas, cuja discussão faz parte de outra etapa do projeto. Entretanto, identificou-se que na BRAPCI o termo mais frequente é o de “biblioteca assistiva”. Como se trata de pesquisa para compreensão de aspectos conceituais, a pesquisa na BRAPCI utilizou os dois termos, o que possibilitou identificar produções diferentes de acordo com o uso de cada termo, embora conceitualmente sejam tratados como sinônimos.

Optou-se por analisar apenas artigos publicados em periódicos científicos, uma vez que o objetivo foi o de obter um panorama da produção científica indexada sob tais termos na Ciência da Informação, daí a importância de identificar simultaneamente a fonte de publicação para verificar se se trata de periódico pertinente à Ciência da Informação.

Foram identificados 13 artigos na WoS, dos quais 1 publicado em revista brasileira, mas que não aparece indexado na BRAPCI. Na BRAPCI foram identificados 7 artigos sob o termo “biblioteca inclusiva”, dos quais 2 repetidos, e 12 artigos sob o termo “biblioteca assistiva”, dos quais 3 repetidos. Assim, após descarte dos artigos duplicados, a amostra foi constituída de 13 artigos da literatura internacional e 14 artigos da literatura nacional.

## 3 RESULTADOS

Os resultados provenientes desta análise são apresentados nesta seção, considerando as especificidades das fontes.

### 3.1 FONTES

A análise mostra que as fontes nas quais os artigos foram publicados são, de fato, constituídas por periódicos científicos pertinentes ao domínio da Ciência da Informação, tanto na literatura internacional, indexadas como “*inclusive library*” na WoS, quanto na literatura nacional, indexadas sob os termos “biblioteca inclusiva” e “biblioteca assistiva” na BRAPCI, com uma única exceção, que é o periódico “*Societies*” que, embora não seja específico da Ciência da Informação, tem o foco em conhecimentos interdisciplinares que apresentam conexão com a Ciência da Informação.

#### 3.1.1 Amostra Internacional

Na WoS foram identificadas 12 fontes, das quais 1 é o periódico nacional “Transinformação” e dois artigos publicados no periódico Journal of Documentation. A produção é quantitativamente pequena (13 artigos) e a distribuição temporal está fortemente concentrada nos últimos 4 anos (2020-2023) com pouco mais de 50%, o que sinaliza para a atualidade do tema e, principalmente, do uso do termo “*inclusive library*”.

**Tabela 1** - Periódicos com publicações sobre biblioteca inclusiva (WoS).

Revistas	Ano Publicação	Quantidade de Artigos
<i>Journal of Documentation</i>	2023, 2011	2
<i>Collection Management</i>	2023	1
<i>Cataloging &amp; Classification Quarterly</i>	2022	1
<i>Societies</i>	2021	1
<i>Library Management</i>	2020	1
<i>Documentation et Bibliothèques</i>	2020	1
<i>Transinformação</i>	2019	1
<i>Reference Services Review</i>	2018	1
<i>Journal of the Australian Library and Information Association</i>	2017	1
<i>Library Quarterly</i>	2012	1
<i>Electronic Library</i>	2011	1
<i>Malaysian Journal of Library &amp; Information Science</i>	2010	1

Fonte: os autores (2024).

### 3.1.2 Amostra Nacional

Na BRAPCI foram identificadas 10 fontes, sendo que 3 artigos na “Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia” e 3 artigos na “Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação”, e outros variados. Como na amostra internacional, a produção é quantitativamente pequena (14 artigos), mas a distribuição temporal mostra maior concentração da produção (quase 70%) no período compreendido entre os anos 2012-2017, embora com alguma produção nos anos mais recentes, o que também revela a atualidade do tema e do uso do termo “biblioteca inclusiva” ou “biblioteca assistiva”.

**Tabela 2** - Periódicos com publicações sobre biblioteca inclusiva (BRAPCI).

Revistas	Anos	Quantidade de Artigos
<i>Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia</i>	2015 2016 2020	3
<i>Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação</i>	2014 2014 2017	3
<i>Revista Informação na Sociedade Contemporânea</i>	2022	1
<i>Informação em Pauta</i>	2021	1
<i>Revista Bibliomar</i>	2017	1
<i>Revista Folha de Rosto</i>	2015	1
<i>Biblionline</i>	2014	1
<i>CRB8 Digital</i>	2012	1



Revistas	Anos	Quantidade de Artigos
<i>Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina</i>	2008	1
<i>RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação</i>	2003	1

Fonte: os autores (2024).

## 3.2 TEMAS E ATUALIDADE

A seguir as reflexões sobre a temática e as discussões levantadas a partir do problema e objetivos da pesquisa.

### 3.2.1 Artigos Internacionais

Na amostra analisada, observou-se que o artigo mais antigo data de 2010, foi publicado na *Malaysian Journal of Library & Information Science* e trata de estratégias para tornar bibliotecas escolares mais inclusivas. Os artigos tratam basicamente de temas relacionados, como: práticas em bibliotecas inclusivas, incluindo diagnósticos em bibliotecas sobre aspectos de inclusão; modelo de biblioteca inclusiva para crianças; coleções inclusivas que tratam de diversidade de gênero, diversidade racial e inclusão de povos originários; barreiras para estudantes com diferentes tipos de deficiência; planejamento de produtos e serviços na biblioteca voltados para facilitar a inclusão de PcD - pessoas com deficiência na biblioteca; aspectos relacionados à indexação e uso de terminologia inclusiva; planejamento do espaço relacionado a aspectos físicos e ambientais de acessibilidade, políticas e estratégias voltadas para atendimentos inclusivo de estudantes em bibliotecas escolares; diretrizes para as bibliotecas atuarem de acordo com a agenda internacional da ONU de sustentabilidade e inclusão.

### 3.2.2 Artigos Nacionais

Na amostra analisada, observou-se que o artigo mais antigo é de 2003, publicado na Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, e trata de proposta de dispositivo eletrônico para facilitar a mobilidade do usuário com deficiência visual nas bibliotecas. Os artigos tratam de temas como: proposta de desenvolvimento de artefato eletrônico para mobilidade em qualquer espaço físico interno da biblioteca, diagnóstico de bibliotecas universitárias em relação a oferecimento de serviços destinados a PcD; proposta de criação de biblioteca virtual de soluções em tecnologias assistivas para contribuir com a inclusão laboral; apresentar os serviços e materiais que estão à disposição da comunidade em geral e dos deficientes visuais em particular; relato de experiência do projeto intitulado Bibliocriativa que objetiva estruturar uma biblioteca inclusiva e cidadã para catadores de materiais recicláveis com baixo índice de escolaridade; estudos de casos para diagnósticos sobre a capacidade das bibliotecas em atender usuários com algum tipo de deficiência, principalmente visual; estudos considerando os espaços físicos, ergonomia do ambiente construído, ambientes digitais e as ferramentas tecnológicas para o

acesso à informação; capacitação da equipe de funcionários de bibliotecas; estudos sobre o papel da Biblioteca no contexto inclusivo, com foco no usuário independente da sua limitação cognitiva, física ou outras; políticas de acesso e inclusão para deficientes auditivos; estudo sobre configurações de segurança em objetos digitais acessíveis com foco em pessoas com deficiência visual.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa confirma a atualidade do tema e, principalmente do uso do termo “biblioteca inclusiva” ou “biblioteca assistiva” no Brasil e “*inclusive library*” no exterior, sendo a maior parte da produção nacional, posterior a 2012 e a internacional, posterior a 2020. Embora não tenha sido possível identificar algum artigo que discuta o conceito de Biblioteca Inclusiva, é possível afirmar que ao tratar do tema, os pesquisadores se referem à necessidade de a biblioteca atender para a inclusão de usuários, independente de limitações físicas ou cognitivas, incluindo respeito à diversidade de gênero, de cultura, classe social ou formação acadêmica.

Também é importante notar que a literatura internacional já aponta para aspectos de inclusão relacionados a coleções inclusivas que tratam especialmente dos denominados “livros inclusivos”, que se referem a conteúdos temáticos das obras do acervo, visando incluir temas como a diversidade de gênero, diversidade racial e inclusão de povos originários. A literatura internacional também aponta para a importância de se repensar políticas de tratamento e organização relacionadas à indexação e diversidade com a utilização de terminologia inclusiva, que incorpore termos relacionados à diversidade racial, de gênero e de comunidades de usuários.

Apesar das limitações da amostra, a identificação da diversidade de temas relacionados à biblioteca inclusiva mostra ampliação das pesquisas para questões correlatas e maior interesse dos pesquisadores com aspectos de inclusão na biblioteca. Assim, é possível afirmar a existência de grupo de pesquisadores, tanto no Brasil, quanto no exterior, que estão focados em questões similares e que configuram o conhecimento sobre biblioteca inclusiva no interior da Ciência da Informação, atualmente identificados em três subtemas: 1) Planejamento de aspectos físicos e ambientais, visando favorecer a mobilidade de usuários com deficiência nos dispositivos de informação; 2) Capacitação de equipes e desenvolvimento de produtos e Serviços de informação inclusivos para atendimento à diversidade de usuários, independente de limitações físicas ou cognitivas, sociais ou culturais. 3) Políticas para desenvolvimento e tratamento de acervo inclusivo com estratégias para indexação e uso de terminologia inclusiva.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Josiana Florencio Vieira Régis de; DIAS, Guilherme Ataíde. Estado da arte sobre análise de domínio no campo da Ciência da Informação brasileira. **Brazilian Journal of Information Science: research trends**, Marília, SP, v. 13, n. 3, p. 26-45, 2019. DOI: <https://doi.org/10.36311/1981-1640.2019.v13n3.04.p26>. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/bjis/article/view/8610>.



Acesso em: 24 fev. 2024.

FUJINO, Asa; CRIVELLENTE, Mariana. Inclusão de pessoas com deficiência na Ciência da Informação: análise da produção científica e intercâmbio de saberes. **Informação & Informação**, Londrina, v. 27, n. 3, p. 682–704, 2023. DOI: <https://doi.org/10.5433/1981-8920.2022v27n3p682>. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/47233>. Acesso em: 10 fev. 2024.

MAIS DIFERENÇAS. **Fortalecimento de bibliotecas acessíveis e inclusivas**: manual orientador. 1. ed. São Paulo: Mais Diferenças, 2016. 152 p. Disponível em: [https://maisdiferencas.org.br/wp-content/themes/maisdiferencas/downloads/materiais/manual\\_orientador.pdf](https://maisdiferencas.org.br/wp-content/themes/maisdiferencas/downloads/materiais/manual_orientador.pdf). Acesso em: 24 fev. 2024.

TELLO, Felipe Meneses. Bibliotecas y justicia social: el paradigma político-social de la Biblioteca Inclusiva y la Biblioteca Incluyente. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, Juazeiro do Norte, CE, v. 16, n. 3, 2021. DOI: <https://doi.org/10.46902/2020n3p54-77>. Disponível em: <https://periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/folhaderosto/article/view/634>. Acesso em: 24 fev. 2024.

MOISEY, Susan D. The Inclusive Libraries Initiative: enhancing the access of persons with developmental disabilities to information and communication technology. **The Developmental Disabilities Bulletin**, [S. l.], v. 35, n. 1 & 2, p.56-71, 2007. Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ812646.pdf>. Acesso em: 19 abr. 2024.

PATEL, Sofia. Veja como tornar bibliotecas mais inclusivas e acessíveis. *In*: VLIBRAS. **Educação inclusiva**, [S. l.], 13 jul. 2023. Disponível em: <https://www.vlibras.com.br/transforme-sua-biblioteca-em-um-espaco-inclusivo>. Acesso em: 24 fev. 2024.

SÃO PAULO. Universidade de São Paulo. Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto. Edital atac nº 016/2023. Abertura de inscrições ao concurso público de títulos e provas visando o provimento [...]. **Diário Oficial do Estado de São Paulo**: Seção 1: Poder Executivo, São Paulo, ano 133, n. 67, p. 254, 4 abr. 2023. Disponível em: [https://www.ffclrp.usp.br/imagens\\_concursos/04\\_04\\_2023\\_10\\_05\\_02\\_48.pdf](https://www.ffclrp.usp.br/imagens_concursos/04_04_2023_10_05_02_48.pdf). Acesso em: 24 de fev. 2024.

SILVA, Carlos de Oliveira da; BERNARDINO, Maria Cleide Rodrigues. Percepções sobre biblioteca inclusiva. **Folha de Rosto**, Juazeiro do Norte, CE, v. 1, n. 1, p. 30-43, 21 jul. 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/folhaderosto/article/view/5>. Acesso em: 24 fev. 2024.